

Agradecimentos

Nesta etapa final, gostaria de agradecer:

Em primeiro lugar, aos participantes que gentilmente acederam a colaborar comigo. Abdicaram do seu tempo e dos seus afazeres de forma voluntária para nos auxiliarem. Sem eles não era possível concretizar esta investigação.

Às instituições pela disponibilidade, colaboração e simpatia com que me receberam.

À Professora Doutora Cristina Nunes por todo o apoio prestado no delineamento e elaboração desta investigação. O meu muito obrigado, pelo tempo e paciência despendidos.

Aos meus amigos e familiares pela afeição e compreensão, nos momentos de maior ansiedade.

Resumo

As famílias com menores em risco psicossocial estão muitas vezes expostas a uma série de situações de risco, potenciadoras de *stress*. Neste sentido, nem sempre os pais conseguem exercer a sua parentalidade da forma mais adequada e promotora do desenvolvimento da criança. As famílias monoparentais são apontadas como sendo mais vulneráveis em situações de *stress*. A presente investigação debruçar-se-á acerca das estratégias de *coping* vivenciadas e a acumulação de acontecimentos de vida stressantes e de risco por parte das famílias em risco psicossocial, tendo em conta a mono e biparentalidade.

Foram entrevistados 67 pais de famílias algarvias em risco psicossocial. Para avaliar as dimensões em estudo utilizámos o *Brief COPE* (Carver, 1997), o Inventário de Situações Stressantes e de Risco (ISER) (Hidalgo, Menéndez, Sánches, López, Jiménez, & Lorence, 2005), o PSI-SF (Abidin, 1995), e um Questionário de Dados Sociodemográficos e Familiares.

Os resultados mostraram que o *stress* experienciado pelos sujeitos no exercício do seu papel parental, as situações de risco atual e as estratégias de *coping* utilizadas não diferem de acordo com a mono ou biparentalidade das famílias em risco psicossocial.

Palavras-chave: Famílias menores em risco psicossocial, stress parental, *coping*, risco, monoparentalidade, biparentalidade.

Abstract

Families with minor children in psychosocial risk are often exposed to a number of risk situations which can create stress. Therefore, parents can not always exercise their parenting appropriately and promote their child development. The single-parent families are more vulnerable in situations of stress. This research will be about coping strategies and accumulation of stressful life events and risk by families in psychosocial risk, taking into account the mono and biparentality.

We interviewed 67 family parents at psychosocial risk in Algarve. To evaluate the dimensions in the study we used the Brief COPE (Carver, 1997), the Inventory of stressful situations and Risk (ISER) (Hidalgo Menéndez Sánchez López, Jiménez, & Lorence, 2005), the PSI-SF (Abidin, 1995), and Demographic Data Questionnaire.

The results showed that the stress experienced by the subjects in the exercise of their parental role, the current risk situations and coping strategies used, do not differ according to mono or biparentality families in psychosocial risk.

Keywords: Families with children at psychosocial risk, parental stress, coping, risk, single parenthood, biparentality.

Índice

1. Introdução.....	1
2. Revisão da Literatura.....	3
2.1. Parentalidade nas Famílias em Risco Psicossocial.....	3
2.2. <i>Stresse</i> Parental nas Famílias em Risco Psicossocial.....	7
2.3. Estratégias de <i>Coping</i> nas Famílias em Risco Psicossocial.....	10
3. Objetivo Geral e Específicos e Questões de Investigação.....	13
4. Método.....	14
4.1. Participantes.....	14
4.2. Instrumentos.....	17
4.3. Procedimentos.....	19
5. Resultados.....	19
6. Discussão.....	26
7. Limitações e Sugestões.....	27
8. Síntese Final.....	28
9. Referências Bibliográficas.....	29

Índice de Tabelas

Tabela 1. Descrição das características sociodemográficas dos participantes...	15
Tabela 2. Caracterização da amostra.....	15
Tabela 3. Comparação dos dados sociodemográficos entre as famílias mono e biparentais.....	20
Tabela 4. Comparação dos acontecimentos de vida stressantes em famílias mono e biparentais.....	21
Tabela 5. Relações entre o COPE, o ISER e o PSI.....	24
Tabela 6. Comparação das estratégias de <i>coping</i> em famílias mono e biparentais.....	25
Tabela 7. Comparação do PSI em famílias mono e biparentais.....	26

Índice de Figuras

Figura 1. Frequências relativas às situações stressantes e de risco vividas pelos participantes.....	22
Figura 2. Frequências relativas às situações stressantes e de risco vividas pelos familiares próximos dos participantes.....	23